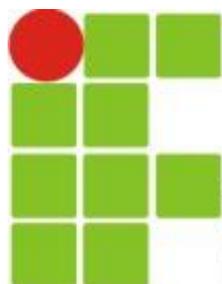




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
NORTE DE MINAS GERAIS

2º VESTIBULAR DE 2017

HORÁRIO: 8h às 12h.

PROVAS DESTE CADERNO

**LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA BRASILEIRA
REDAÇÃO
LÍNGUA ESTRANGEIRA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO Nº.: _____ SALA: _____

NOME: _____

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO**



2º VESTIBULAR DE 2017

INSTRUÇÕES

Este caderno de provas contém:

- Prova Escrita Objetiva com 30 (trinta) questões:

15 (quinze) questões de Língua Portuguesa;
5 (cinco) questões de Literatura Brasileira e
10 (dez) questões de Língua Estrangeira.

- Prova de Redação.

ATENÇÃO: você deverá fazer a prova de Língua Estrangeira, conforme a sua escolha no ato da inscrição.

- Prova de Redação (deverá ser feita em formulário específico e entregue ao aplicador de provas).

A prova terá duração de **04 (quatro) horas**, improrrogáveis, incluindo o tempo necessário para transferir a resposta de cada questão para o Formulário de Respostas e fazer a redação.

Nenhuma folha deverá ser destacada durante a realização das provas.

Quando necessário, faça os cálculos e rascunhos neste caderno de provas, sem uso de máquina de calcular ou aparelhos eletrônicos.

Cada questão objetiva tem **4 alternativas (A, B, C, D)**, com apenas uma resposta correta. Não marque mais de uma alternativa para a mesma questão nem deixe nenhuma questão sem resposta.

Leia atentamente as questões antes de resolvê-las.

O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.

Durante a prova, é **proibida** a comunicação entre candidatos.

Após resolver as questões, passe as respostas assinaladas para o **Formulário de Respostas (Gabarito Personalizado)**.

O Formulário de Respostas deverá ser preenchido com **caneta** esferográfica **azul** ou **preta**. Não se esqueça de se identificar no Caderno de Provas.

Este Caderno de Provas somente poderá ser levado depois de **transcorridas 2 (duas) horas** de aplicação das provas.

Ao terminar a prova, o candidato entregará ao aplicador o Formulário de Respostas devidamente preenchido e assinado no local apropriado.

O Formulário de Respostas não deve ser dobrado, amassado ou rasurado, pois **NÃO SERÁ SUBSTITUÍDO**.

Ao término das provas, deverão estar presentes na sala pelo menos 2 (dois) candidatos, que assinarão a ata de aplicação das provas.

O **Gabarito da Prova Escrita** será **divulgado** no dia **12 de junho de 2017**, nos murais dos *Campi* do IFNMG e no *site* do IFNMG (<http://www.ifnmg.edu.br>).

Não haverá correspondência ao candidato informando o seu resultado nas provas. O **resultado final** estará disponível no *site* <http://www.ifnmg.edu.br> e nos murais dos *Campi* do IFNMG, **até o dia 10 de julho de 2017**.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: Leia o **TEXTO 01** para responder às questões propostas.

TEXTO 01

BARBÁRIE e TERROR, ou, a “conta” chegou (texto adaptado)

* Alexandre Quaresma e **J. Bamberg

01 Antes de qualquer coisa, é preciso algumas ponderações estruturais que, a partir deste instante, servirão de fundamentações e premissas para as nossas reflexões. A primeira delas é um tanto quanto óbvia, mas, ainda assim, merece ser mencionada. Desde os tempos mais antigos, que remontam à própria origem da vida gregária humana na Terra, nós percebemos que o enfrentamento da realidade circundante se tornaria mais eficiente e prático se fosse encarado grupalmente, no que poderíamos chamar de trabalho conjunto. (...).

05 *O bom selvagem*, para poder abandonar sua condição de plenitude animal – como nos ensinou Jean-Jacques Rousseau – e se adaptar à vida gregária, precisou abdicar dessa autonomia e liberdade, animal e instintiva, e passar a seguir rigorosamente o **Contrato social**, sob pena de ser punido ou expurgado do próprio sistema societal que, pouco a pouco, se constituía. E, como ser humano é ser complexo, contraditório e diverso, faz-se necessário, fundamentalmente, lograr êxito em tolerar o outro (ou os outros), bem como suas complexidades, contradições e diferenças. Mesmo porque, sem isso, restaria apenas a barbárie. Pois, como Thomas Hobbes sabiamente detectou, antes da socialização, os seres humanos viviam numa eterna guerra de todos contra todos, o que, convenhamos, reduz e muito as chances de sobrevivência e permanência, seja do indivíduo, seja da espécie. Nossos ancestrais descobriram que enfrentar o mundo que os circunscrevia seria muito mais fácil e eficiente se o fizessem em grupo.

10 Todavia, se por um lado essa nova dinâmica grupal trouxe inquestionáveis benefícios, por outro também exigiu um enorme esforço e dedicação psicossocial da própria espécie. Mas, não nos enganemos, pois as contradições entre o animal humano selvagem e o humano social civilizado persistem e nos desafiam até os dias atuais. (...): é impossível tentar argumentar racionalmente com alguém que coloca um cinto de explosivos no próprio corpo e parte fortemente armado para ações terroristas suicidas, pois ele crê firmemente que está fazendo o correto, ainda que esteja sendo ostensivamente manipulado, seja raso de raciocínio, tenha sofrido lavagem cerebral ou qualquer outra coisa que o valha, pois, ao fim e ao cabo, o resultado sinistro final será o mesmo: o terror da barbárie, a banalização da vida humana e a degradação da própria humanidade.

15 Além disso, é preciso compreender também que esse momento histórico delicado que vivemos é o reflexo, um exsudato de um processo de colonização brutal, que remonta, em primeiro momento, a diversas culturas, e, em dimensão maior, ao Império Romano e ao colonialismo recente, que põe seus pés e suas garras na África e Oriente Médio, com a Guerra Santa, e, a posteriori, com as demais conquistas de terras e povos, que vão alimentar a futura Renascença, bem como às ocupações que têm seu ápice em todo o século XIX, num contexto renominado como Mercado Capitalista. E se o Velho Mundo está preocupado – como pretenderiam alguns –, pode-se dizer que está justamente pelos retornados desse mesmo processo de ocupação colonial que ele mesmo, outrora, iniciou. Ou seja, ao que tudo indica a “conta” finalmente chegou.

30 A nossa história progressa é muito clara quanto a isso: violência gera violência, que gera mais violência, e assim por diante. E mais (...). Quando o **outro** – por ser diferente e ter suas crenças e seus credos também diferenciados – passa a ser um problema, uma alteridade insuportável, um inimigo a ser combatido (...); quando a fraternidade e a humanidade não podem ser ouvidas pela



40 rudeza dos corações surdos e pelo amargor das almas agônicas a se digladiar; e, principalmente, quando exigimos que esse outro seja igual a nós, impositivamente, arbitrariamente, incondicionalmente: surgem então o terror, a barbárie, o genocídio”.

GLOBALIZAÇÃO DE QUÊ E PARA QUEM

45 Tudo isso (...) diz respeito também a essa globalização sectarista e extremamente parcial que aí está, cultuada pela mídia como um avanço civilizatório da humanidade, que só globaliza de fato o livre trânsito de capitais financeiros e corporações, mas que não o faz com as pessoas comuns – especialmente as menos privilegiadas -, que são ostensivamente impedidas de transitar entre as fronteiras dos países, e que encontram enormes dificuldades e empecilhos para ir e vir, e ainda arriscam suas vidas – já despedaçadas, desestruturadas e completamente destruídas (...). Porém, o

50 que não se menciona é que o Velho Mundo tem uma dívida moral perante os desesperados que buscam uma vida melhor no interior desse mesmo império construído às custas deles. (...).

ENCRUZILHADA CIVILIZACIONAL

Encontramo-nos numa encruzilhada, (...), restam apenas duas grandes opções (...) para a superação da atual crise. (...): mudarmos o nosso paradigma egoísta e beligerante, e, através de uma ação

55 coordenada globalmente, iniciarmos um novo ciclo de ações inteligentes e estratégicas para combater as causas, e não apenas os efeitos, por meio de um círculo virtuoso e humanístico, onde pudéssemos enxergar e compreender o outro (...), como um ser humano complexo, contraditório e diferente de nós.(...)

E QUANTO A NÓS?

60 E, nessa linha de raciocínio e argumentação, barbárie por barbárie, nós ocidentais e pretensamente civilizados, também fizemos as nossas, e elas foram tão brutais quanto essas que criticamos, ou mais. Qual a diferença entre o massacre, dizimação e destruição de culturas ameríndias da América do Sul ou do Norte, o holocausto nazista, as decapitações e mortes na fogueira da santíssima inquisição cristã, as degolas da Revolução Francesa e os atos brutais dos extremistas? Do ponto de

65 vista humanístico, absolutamente nenhuma. (...).

O mesmo vale para a atual crise dos refugiados que fogem para a Europa, fato que se relaciona diretamente com o caos insuportável de seus países de origem, crises locais estas que, indubitavelmente, têm conexões claras com a indústria da guerra, cujas armas foram fabricadas nesse mesmo Ocidente pretensamente civilizado que agora se vê barbarizado e perplexo, contexto

70 que está ligado à desigualdade, à concentração de renda, ao desrespeito recorrente dos direitos difusos da humanidade (...).

Numa só palavra: temos um problema global nas mãos. (...), precisamos mudar a nossa relação com a natureza, que já dá sinais claros de fadiga, (...): precisamos rever a própria globalização, no sentido dessa globalização alcançar e incluir a ampla maioria da coletividade humana. (...) e a

75 velocidade que nos mobilizamos é tal, que já agimos como um grande e onisciente organismo cibernético global. E é justamente por esse conjunto de fatores e muitos outros mais (...), que a crise na Síria, país situado num outro continente tem tudo a ver comigo, com você e com todos, ainda que seja mais visível e sensibilizante presencialmente e in loco do que pela TV ou pela internet. Assim, há que se preocupar com os sintomas desse gigantesco organismo social que começa a se

80 dar conta de si, (...).

Usando uma linguagem simples, podemos afirmar com alto grau de certeza que nós, terráqueos, temos que nos dar conta de que temos apenas essa “bolinha azul” perdida no meio da imensidão do cosmo e mais nada. Se nós a destruímos – é bom que se diga -, não haverá alternativa, será o nosso fim. É importantíssimo que percebamos isso a tempo. Essa nossa condição coletânea de



85 cumplicidade e fragilidade. Temos a capacidade de compreender, receber, amparar e ajudar o outro
fragilizado e em condição de risco e ameaça, simplesmente por humanidade, por ele ser um
semelhante digno de respeito, apoio e proteção como nós. (...) o monumental desafio que se coloca
diante de nós (humanidade) no momento é ter que ressignificar a nossa própria condição existencial
humana, e, de acordo com isso, também ressignificar a nossa relação com o outro (ou outros), com
90 o diferente, com o meio ambiente, incluindo necessariamente suas necessidades e anseios. (...)

Para encerrar essas reflexões, faremos nossas as palavras do ex-presidente do Uruguai José Mujica,
(...). Em visita recente ao Brasil, e falando para um público de estudantes (...), afirmou in verbis:
“Nada é mais bonito que a vida. Mas, na vida há que se defender a liberdade. É possível esparramar
a vida pelo universo. A vida humana. Mas, para isso, é preciso que comecemos a pensar como
95 espécie, não só como país. A generosidade é o melhor negócio para a humanidade. (...) Nunca
haverá um mundo melhor se não lutarmos para melhorarmos a nós mesmos. Faça da sua vida a
aventura de não apenas sonhar um mundo melhor, se não lutar por ele, gastar a vida lutando por
ele”. Ademais – e reforçando essa ideia de fraternidade global -, ousaríamos afirmar que, enquanto
um de nós humanos estiver em situação de risco, perigo, ameaça, violência, miséria, escravidão,
100 desnutrição, indignidade e desabrigo, todos nós (humanidade) também estaremos presos e
ancorados nessa energia horrenda e mutilante, pois, mesmo que ignoremos, somos todos irmãos,
vivemos num mesmo planeta, temos as mesmas necessidades, e gozamos das mesmas condições de
sensibilidade e fragilidade. Por isso a fraternidade é – segundo o nosso entendimento – a única
qualidade capaz de lidar com tamanhas atrocidades e desumanidades. O mundo definitivamente não
105 precisa de mais armas, guerras, conflitos, massacres, pilhagens, refugiados, explorações,
desumanidades e barbáries. É chegado o momento de tomarmos consciência de nossa cumplicidade
compartida com respeito ao planeta e à própria civilização humana, tomando consciência de vez
que estamos juntos e irreversivelmente conectados numa única e mesma realidade.

*Alexandre Quaresma é escritor ensaísta, pesquisador de tecnologias e consequências socioambientais, com especial interesse na crítica da tecnologia.

**J. Bamberg é sertanejo, professor, pesquisador, artista e humanista, conselheiro e presidente da instituição ICCD/I. KAAPIKONGO – do Brasil de Dentro.

Fonte: <http://sociologia.uol.com.br/barbarie-e-terror-ou-a-conta-chegou/> 30.12.2016. Acesso em: 23 de mar 2017.

QUESTÃO 01

É sabido que a argumentação requer a capacidade de relacionar fatos, teses, estudos, opiniões e problemas, para se vislumbrar possíveis soluções. Desse modo se embasam determinados pensamentos e ideias. Sobre o processo argumentativo do TEXTO 01, é **INCORRETA** a seguinte alternativa:

- A) A evocação dos homens-bomba, no TEXTO 01, serve para comprovar as contradições humanas e demonstra que o animal humano selvagem ainda persiste.
- B) A proposição inicial dos autores é ampliada, buscando-se respaldo no pensamento filosófico de Jean-Jacques Rousseau que trata do “Contrato social” e de Thomas Hobbes que faz um estudo sobre a socialização dos seres humanos.
- C) Os fatos históricos atuais, em contraponto a fatos passados, evocados no TEXTO 01, servem para demonstrar a barbárie e o terror na humanidade, portanto constituem forte argumento, entretanto os autores não recorreram a argumentos de autoridade.
- D) Os autores iniciam o desenvolvimento reflexivo a partir da premissa de que desde a origem da vida humana, na terra, percebeu-se a eficácia da sobrevivência, através do trabalho coletivo.



QUESTÃO 02

Para os autores, o momento histórico atual (caracterizado pela barbárie e terror) tem relação com o passado histórico e com o chamado avanço civilizatório porque é:

- A) O reflexo dos processos de colonização e do contexto perverso do mercado capitalista, ao lado da globalização sectarista, portanto, agora chegou a hora de cobrar “a conta”.
- B) A resposta das nações colonizadas como a América Latina, a África, O Oriente Médio, que estão em momento de vingança aos grandes impérios, uma vez que no passado foram oprimidas.
- C) O resultado das amarguras do passado, e, agora, as nações oprimidas pretendem cobrar “a conta” do Velho Mundo, por meio da violência.
- D) O momento propício ao terror, barbárie e genocídio porque as pessoas estão endurecidas para a humanidade e a fraternidade.

QUESTÃO 03

Os autores do TEXTO 01 desenvolvem pontuais reflexões sobre a globalização, dentre as quais, é INCORRETA a seguinte afirmativa:

- A) É sectária porque considera só uma parcela da sociedade, uma vez que nem todos têm livre acesso aos capitais financeiros e ao livre trânsito.
- B) É um avanço civilizatório porque permite a quebra de fronteiras entre mercados e a interação entre pessoas, povos e culturas.
- C) É parcial porque as pessoas menos privilegiadas são impedidas de circularem livremente e arriscam as suas vidas.
- D) É um modelo hegemônico, porque nesse modelo de globalização, os impérios financeiros foram construídos às custas da parcela menos privilegiada do globo.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa em que a palavra destacada, na frase transcrita, **NÃO** está corretamente interpretada pelo termo entre colchetes.

- A) “Desde os tempos mais antigos, que remontam à própria origem da vida **gregária** humana na Terra (...). (Linhas 03 - 04) [GRUPAL]
- B) “Antes de qualquer coisa, é preciso algumas **ponderações** estruturais que, a partir deste instante,(...)”. (Linha 01) [REFLEXÕES]
- C) “Além disso, é preciso compreender também que esse momento histórico delicado que vivemos é o reflexo, um **exsudato** de um processo de colonização brutal, que remonta, em primeiro momento, a diversas culturas” (...) (Linhas 27 - 29) [ENXUTO]
- D) “Tudo isso (...) diz respeito também a essa globalização **sectarista** e extremamente parcial (Linha 44) [PARTIDÁRIA]

QUESTÃO 05

Para superar a crise humanitária, os autores propõem:

- A) Diminuir as desigualdades sociais, a concentração de rendas e respeitar os direitos humanos acordados pelas nações.
- B) Revitalizar a ONU no intento de restaurar a paz, os direitos humanos, a solidariedade, a ajuda humanitária, combater as causas da barbárie e do terror e combater os efeitos da crise humanitária.
- C) Iniciar um ciclo de ações inteligentes e estratégias para combater as guerras, as desigualdades sociais, a concentração de rendas e combater os efeitos da crise humanitária.
- D) Mudar o nosso paradigma egoísta e beligerante, por meio de ações globalmente coordenadas, buscando o virtuosismo e o humanismo; combater as causas da barbárie e do terror e compreender o outro na sua complexidade.



QUESTÃO 06

Os autores fazem a seguinte análise conjuntural conclusiva sobre a crise humanitária:

- A) Nós ocidentais fomos tão bárbaros quanto aqueles que criticamos, uma vez que não há diferença entre a dizimação e a destruição das culturas ameríndias da América do Sul ou do Norte em comparação com o Holocausto nazista.
- B) A crise dos refugiados não tem nenhuma relação com a indústria da guerra, nem implica responsabilidade do Ocidente, uma vez que esse povo civilizado não fabrica armas e não despreza os direitos humanos.
- C) A crise dos refugiados está ligada ao contexto social, caracterizado pela desigualdade, concentração de renda e desprezo aos direitos humanos. Entretanto o Ocidente não tem débito moral em relação a essa realidade.
- D) Os refugiados que fogem para a Europa vão em busca de emprego.

QUESTÃO 07

Os autores consideram que já agimos como “um grande e onisciente organismo cibernético global”, (linhas 75 – 76) porque:

- A) Alcançamos e incluímos a ampla maioria da coletividade, por meio da internet, porque somos iguais em condições humanas.
- B) A mobilização veloz, propiciada pela internet, torna-nos um único organismo social, em que tudo que ocorre tem reflexos em todos.
- C) Estreitamos os laços sociais e humanitários, uma vez que a nossa “condição coletânea” é caracterizada pela cumplicidade.
- D) Sensibilizamos e mobilizamos-nos coletivamente, em compaixão com a dor do outro, já que a internet possibilita a aproximação das pessoas e das diferentes culturas.

QUESTÃO 08

Marque a alternativa cuja proposição **NÃO** expressa o ponto de vista defendido no TEXTO 01.

- A) A nossa certeza é a de que se destruímos a terra, será o nosso fim, portanto, somos iguais nessa condição de fragilidade.
- B) Precisamos defender a liberdade, a todo custo, porque temos que pensar na soberania, enquanto país, nação.
- C) Precisamos desenvolver a capacidade de compreender, receber, amparar e ajudar o outro fragilizado, em condição de risco e ameaça.
- D) O desafio da humanidade é ressignificar a condição existencial humana, ressignificar a relação com o outro ou com os outros, com o diferente e com o meio ambiente.



QUESTÃO 09

TEXTO 02

Instrução: Leia o TEXTO 02, que se segue, relacionando-o ao TEXTO 01 para responder à questão proposta.



Fonte: <https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwjT-NS11MTTAhWHjpAKHY3CD-0QjRwIBw&url=https%3A%2F%2Fgeniosdaeletroeletronica.files.wordpress.com%2F2013%2F04%2Fmodulo-portugues->
Acesso em: 21 de mar 2017.

O único trecho do TEXTO 01 que NÃO tem relação temática com o TEXTO 02 é:

- A) “(...) enquanto um de nós humanos estiver em situação de risco, perigo, ameaça, violência, miséria, escravidão (...) todos nós (humanidade) também estaremos (...)” (Linhas 98 – 100)
- B) “Nada é mais bonito que a vida. Mas, na vida há que se defender a liberdade. É possível esparramar a vida pelo universo.” (Linhas 93 – 94)
- C) “(...) exigimos que esse outro seja igual a nós, impositivamente, arbitrariamente, incondicionalmente: surgem então o terror, a barbárie, o genocídio”. (Linhas 41 – 42)
- D) “Quando o outro – por ser diferente e ter suas crenças e seus credos também diferenciados – passa a ser um problema, uma alteridade insuportável, um inimigo a ser combatido (...). (Linhas 37 – 39)

QUESTÃO 10

Os autores do TEXTO 01, encerram a conclusão propondo (marque a opção mais abrangente):

- A) A defesa da liberdade, a luta por “nós mesmos” e a luta para esparramar o amor pelo mundo, porque, mesmo que ignoremos, somos irmãos, vivemos em um mesmo planeta, temos as mesmas necessidades.
- B) O desenvolvimento da generosidade coletiva e a busca por um mundo melhor, já que gozamos das mesmas condições de sensibilidade e fragilidade.
- C) A constante ajuda humanitária àqueles que estejam em situação de risco, miséria, violência, escravidão, desnutrição, indignidade e desabrigo; uma vez que somente assim, romperíamos com as atrocidades e desumanidades.
- D) O desenvolvimento da fraternidade global e o desenvolvimento da consciência de que estamos conectados em uma mesma realidade, por isso precisamos respeitar o planeta e a própria civilização humana.



QUESTÃO 11

TEXTO 03

Instrução: Leia o TEXTO 03 que se segue e responda à questão proposta, observando-se atentamente a linguagem verbal e a linguagem não-verbal.



Fonte <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/cartum/cartunsdiarios/#29/4/2017>. Acesso em: 28 de abr 2017.

Sobre o TEXTO 03, **SÓ NÃO** podemos afirmar que:

- A) O TEXTO 03 tem estreita relação com o TEXTO 01, já que ambos os textos demonstram a relação passado, presente e preocupação com o futuro.
- B) O TEXTO 03 demonstra o retrocesso, uma vez que o futuro não prevê um movimento de avanço e sim de recuo, já que “é pra trás”.
- C) As menções à esquerda e à direita devem ser lidas como orientações espaciais, sem relação nenhuma com a noção política de partidos de esquerda e partidos de direita.
- D) Considerando-se o contexto brasileiro atual, que motivou a criação do TEXTO 03, o fato de o passado ser “pra frente”, e o futuro “para trás”, pode se inferir que determinadas realidades do passado são dotadas de avanços que não se observam no presente e não se vislumbram no futuro.

QUESTÃO 12

TEXTO 04

Leia a charge que se segue para responder à questão proposta:



Fonte: <http://grupodmlt.blogspot.com.br/2013/06/gestao-democratica.html>. Acesso em: 15 de mar 2017.



Marque a opção que **NÃO** interpretou corretamente a função estabelecida entre as palavras da referida charge e a semântica a partir das escolhas linguísticas.

- A) No primeiro balão, “democraticamente” modifica a locução verbal “posso discordar”, indicando o modo como se processa a ação, sendo classificada, portanto, como advérbio. Já a palavra “democrático”, no segundo balão, caracteriza “pensamento”, por isso exerce a função adjetiva.
- B) “dominantemente” modifica a locução verbal “posso discordar”, por isso é advérbio de modo; já “democrático”, no segundo balão, caracteriza “pensamento”, exercendo, portanto, uma função adjetiva.
- C) A escolha da frase interrogativa, no primeiro balão, em contraposição à frase exclamativa, no segundo balão, foram aleatórias, isto é, não reforçam o lugar de oposição que os sujeitos enunciadores ocupam.
- D) O jogo com as palavras “democrático” e “dominante”, alternando as suas funções de qualificadores e indicadores de modo, configuram-se como um recurso apropriado para demonstrar o jogo que envolve as ações democráticas versus ações ditatoriais.

QUESTÃO 13

Considere o seguinte trecho do **TEXTO 01**

“(…) ousaríamos afirmar que, enquanto um de nós humanos estiver em situação de risco, perigo, ameaça, violência, miséria, escravidão, desnutrição, indignidade e desabrigo, todos nós (humanidade) também estaremos presos e ancorados nessa energia horrenda e mutilante, pois, mesmo que ignoremos, somos todos irmãos, vivemos num mesmo planeta, temos as mesmas necessidades, e gozamos das mesmas condições de sensibilidade e fragilidade.” (linhas 98 - 103)

Marque a opção **INCORRETA**:

- A) A utilização do verbo “ousaríamos” no futuro do pretérito, além de conferir um emprego polido à afirmação expressa, é utilizado para indicar uma ação que é consequente de outra, encontrando-se condicionada.
- B) O período “somos todos irmãos, vivemos num mesmo planeta, temos as mesmas necessidades, e gozamos das mesmas condições de sensibilidade e fragilidade.” funciona como uma explicação para a ação expressa pela oração “estaremos presos (...)”
- C) A oração intercalada “mesmo que ignoremos”, expressa uma ideia de concessão, isto é, admite uma ideia de contradição ou contraste.
- D) A oração “mesmo que ignoremos” funciona como uma explicação, uma vez que é introduzida pela conjunção explicativa “pois”.

QUESTÃO 14

Considere o trecho do **TEXTO 01**

“(…) faz-se necessário, fundamentalmente, lograr êxito em tolerar o outro (ou os outros), bem como suas complexidades, contradições e diferenças.” (Linhas 11 - 12)

Marque a opção **CORRETA**:

- A) “lograr êxito em tolerar o outro (ou os outros)” funciona como complemento exigido pelo verbo “fazer”, portanto, é um complemento verbal.
- B) “Suas complexidades, contradições e diferenças” funcionam como núcleos do verbo “lograr”.
- C) “o outro (ou os outros)” funciona como sujeito do verbo tolerar.
- D) “lograr êxito em tolerar o outro (ou os outros)” funciona como o sujeito da oração “faz-se necessário”.



QUESTÃO 15

Considere o trecho do TEXTO 01:

Nossos ancestrais descobriram que enfrentar o mundo que os circunscrevia seria muito mais fácil e eficiente se o fizessem em grupo. (Linhas 16 - 17)

Em relação aos termos destacados, é correto afirmar que:

- A) Funcionam como recursos linguísticos coesivos, em que “os” retoma “nossos ancestrais” e “o” retoma “enfrentar o mundo...”.
- B) Esses recursos funcionam como operadores argumentativos, uma vez que contrapõem argumentos orientados para conclusões contrárias.
- C) Esses recursos funcionam como operadores argumentativos, uma vez que estabelecem relações de comparação.
- D) Funcionam como recursos linguísticos coesivos, em que “os” retoma “nossos ancestrais” e “o” retoma “mundo”.

PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÃO 16

Texto 05

Mãos dadas

Carlos Drummond de Andrade

*Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.*

*Não serei o cantor de uma mulher, de uma história,
não direi os suspiros ao anoitecer, a paisagem vista da janela,
não distribuirei entorpecentes ou cartas de suicida,
não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.
O tempo é a minha matéria, do tempo presente, os homens presentes,
a vida presente. (in: Sentimento de Mundo)*

Fonte: <https://www.letras.mus.br/carlos-drummond-de-andrade/460648/>. Acesso em: 17 mar 2017.



Sobre o poema “Mãos dadas” e sobre a estética de Carlos Drummond de Andrade, TEXTO 05, **NÃO É CORRETA** a seguinte afirmativa:

- A) Ao propor fugir do individual, valoriza-se o coletivo, a solidariedade. Ao afirmar que não há espaço para pessimismo, para o lirismo contemplativo e para a fuga (escapismo), o poeta contrapõe-se à estética realista-naturalista.
- B) O poema é ilustrativo do modernismo brasileiro, mais especificamente da fase da poesia social do poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade, cuja temática revela a preocupação universal em oposição à poesia intimista.
- C) O poema conclama a união diante de um momento pessimista e sombrio.
- D) O poeta propõe renunciar aos temas pessoais, tais como “mulher” “história”, “uma paisagem vista da janela”, “os suspiros de amor”, “a solidão”, “a fuga”, pois seu interesse é pelo tempo presente.

QUESTÃO 17

Leia o trecho do poema “Navio Negreiro”, de Castro Alves.

TEXTO 06

Existe um povo que a bandeira empresta
Pra cobrir tanta infâmia e cobardia!...
E deixa-a transformar-se nessa festa
Em manto impuro de bacante fria!...
Meu Deus! meu Deus! mas que bandeira é esta,
Que impudente na gávea tripudia?!...
Silêncio!... Musa! chora, chora tanto
Que o pavilhão se lave no teu pranto...
Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra,
E as promessas divinas da esperança...
Tu, que da liberdade após a guerra,
Foste hasteado dos heróis na lança,
Antes te houvessem roto na batalha,

Que servires a um povo de mortalha!...
Fatalidade atroz que a mente esmaga!
Extingue nesta hora o brigue imundo
O trilho que Colombo abriu na vaga,
Como um íris no pélago profundo!...
...Mas é infâmia de mais... Da etérea plaga
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo...
Andrada! arranca este pendão dos ares!
Colombo! fecha a porta de teus mares!

Fonte: <http://enemquiz.com.br/simulado/literatura/3a-geracao-castro-alves-social#.WQeRkNlyvIU>. Acesso em: 23 de mar 2017.



Marque a opção **CORRETA**:

- A) O poema é de caráter histórico porque tematiza o período da colonização brasileira, destacando o heroísmo de personagens que contribuíram para o processo civilizatório no Brasil, destacando-se especialmente Cristóvão Colombo.
- B) O poema é ilustrativo da geração nacionalista do Romantismo brasileiro, em que os temas da pátria, do ufanismo são explorados com propósito de imprimir a cor local à literatura brasileira.
- C) O poema é ilustrativo da terceira geração modernista brasileira e é uma crítica aos processos grotescos da colonização, à desumanização dos negros que eram trazidos da África para o Brasil. A crítica não é somente direcionada ao Brasil, mas também ao Velho Mundo.
- D) O poema é ilustrativo da terceira geração romântica, também conhecida por geração humanista, que se interessava pelas causas sociais e acreditava na reforma do mundo. Há uma crítica à nação brasileira que permite tamanha atrocidade.

QUESTÃO 18

Leia o poema que se segue.

TEXTO 07

Assaltaram a gramática

*Assaltaram a gramática
Assassinaram a lógica
Meteram poesia
na bagunça do dia a dia
Sequestraram a fonética
Violentaram a métrica
Meteram poesia
onde devia e não devia
Lá vem o poeta
com sua coroa de louro,
Agrião, pimentão, boldo
O poeta é a pimenta
do planeta!
(Malagueta!)*

Waly Salomão

Fonte: <http://portugues.uol.com.br/literatura/dez-poemas-geracao-mimeografo-ou-poesia-marginal.html>. Acesso em: 12 de mar 2017.

Sobre o TEXTO 07 e ou sobre o poeta Waly Salomão, só **NÃO** é correta a seguinte afirmativa:

- A) Waly Salomão é poeta da geração mimeógrafo, ou poesia marginal, movimento que surge na década de 1970. A geração mimeógrafo se constituiu como um movimento sociocultural não somente na literatura, mas na música, cinema, teatro e artes plásticas.
- B) A geração mimeógrafo surge no contexto da ditadura militar, com a união de artistas, agitadores culturais, professores e intelectuais que tentaram romper a repressão do regime totalitário.
- C) O poema traz imagens do poeta e da poesia, desvinculadas de uma função social; característica essa, própria da geração mimeógrafo.
- D) A geração busca formas alternativas de fazer o texto e as ideias circularem, utilizando o mimeógrafo para fazer cópias de textos.



QUESTÃO 19

Sobre a obra *O bom Crioulo*, de Adolfo Caminha, podemos afirmar que:

- A) Há na obra alguns traços de um narrador romântico, uma vez que se desenvolvem os seguintes temas: a dor da separação e do ciúme; a descoberta do amor e a presença do herói forte e protetor, capaz de qualquer sacrifício pelo ente amado.
- B) A trama centraliza na história de um amor romântico, entre dois homens. Entretanto, os fatos são narrados objetivamente, através da 1ª pessoa, com interferência desse narrador, que emite comentários a respeito de certas circunstâncias do enredo.
- C) O autor é um grande representante da vertente do Romantismo brasileiro, porque recusa o sentimentalismo e aborda temas chocantes como o homossexualismo, por exemplo.
- D) A obra não apresenta nenhum traço do Naturalismo, embora trate dos temas da sexualidade, da luxúria dos encontros amorosos e os indivíduos são dominados pelos instintos.

QUESTÃO 20

Sobre a obra *Tenda dos Milagres*, de Jorge Amado, só **NÃO** é correta a seguinte afirmativa.

- A) A obra tematiza o preconceito racial e o preconceito religioso, propondo uma reflexão sobre a identidade nacional. Para tanto, comparecem tipos humanos tanto da periferia, quanto de pessoas letradas.
- B) O enredo é monótono porque explora mais o aspecto sociológico e cultural, com um propósito mais documentário e apresenta poucos personagens, registrando apenas tipos humanos marginalizados.
- C) O Mestre Archanjo tem uma função importante na obra porque resguarda a cultura, uma vez que sai às ruas recolhendo informações sobre a cultura dos negros. Assim a configuração do espaço geográfico na obra está em consonância com o espaço identitário.
- D) As ideias do personagem Archanjo se opõem às do personagem Argolo, de modo que possibilita uma crítica à postura racista, originária da Europa e a obra também ironiza a tardia valorização da intelectualidade do negro, que é reconhecida à revelia da elite local.



PROVA DE REDAÇÃO

Tomando como referência os textos da prova de Língua Portuguesa, o seu conhecimento de mundo e o texto motivador que se segue, **PRODUZA UMA DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA, respondendo à seguinte indagação: Como desenvolver a consciência coletiva nas pessoas e promover a humanização no planeta?**

Texto motivador

NOSSA HUMANIDADE ESTÁ ESCORREGANDO DE NOSSAS MÃOS

Publicado em sociedade por Thiago de Melo

O que um menino de 3 anos tem a ver com uma guerra? Como chegamos a esse ponto? Por que o mundo inteiro assiste impassível a essa tragédia humana?

Não faz muito tempo, o mundo recebeu um soco no estômago. Por um momento, ficaram sem ar todos aqueles que viram a foto do pequeno garoto sírio deitado de bruços na areia da praia, as ondas cobrindo seu rosto sem vida.

Aylan Kurdi era um menino sírio de 3 anos que, como milhares de outras crianças, tentava fugir dos horrores da guerra com sua família. Indefesos e encurralados entre as atrocidades do Estado Islâmico e o mar, atiraram-se às águas em desespero, tentando chegar à Grécia. O barco em que estavam virou, e o pai de Aylan, Abdullah Kurdi, não conseguiu salvar a família. Ele perdeu a esposa e os dois filhos na tragédia. Sobre o momento em que o barco virou, ele disse: “meus filhos escorregaram das minhas mãos”.

Mas o que um menino de 3 anos tem a ver com uma guerra? Como chegamos a esse ponto? Por que o mundo inteiro assiste impassível a essa tragédia humana?

Na época da Segunda Guerra Mundial, o pastor alemão Martin Niemöller conseguiu exemplificar bem o modo como os nazistas conseguiram controlar e subjugar tantos grupos étnicos e políticos, quase sem resistência:

"Quando os nazistas levaram os comunistas, eu me calei, porque, afinal, eu não era comunista. Quando eles prenderam os sociais-democratas, eu me calei, porque, afinal, eu não era social-democrata. Quando eles levaram os sindicalistas, eu não protestei, porque, afinal, eu não era sindicalista. Quando levaram os judeus, eu também não protestei, porque, afinal, eu não era judeu. Quando eles me levaram, não havia mais quem protestasse por mim."

Sempre foi assim na história da humanidade. Somos membros de uma mesma espécie, mas tomados por infinitas paranóias que nos aleijam como sociedade. Basta manter um grupo de pessoas em um lugar confinado, não importa quem elas sejam, que em pouco tempo serão formados subgrupos e cada um desses subgrupos encontrará motivos para odiar os outros.

Vivemos à mercê dos nossos respectivos subgrupos. Temos as mais infinitas subdivisões possíveis: ideológicas, religiosas, políticas, étnicas, regionais, comportamentais e até sexuais e esportivas. À medida que um subgrupo odeia o outro, mais e mais nos afastamos de nossa humanidade.

Não é de espantar que o lema dos romanos na antiguidade era “Divide et Impera”, dividir para governar. Nós nos preocupamos tanto com nossos motivos para odiar o subgrupo vizinho que nos esquecemos de quem realmente somos enquanto seres humanos. Enquanto isso, aqueles que nos dividiram nos governam sem que percebamos! E a pilha de corpos não para de crescer.



Edmund Burke estava coberto de razão quando afirmou que “Para que o mal prevaleça, basta que os bons não façam nada!”. Por sua vez, o alemão Dietrich Bonhoeffer disse com muita propriedade que "O silêncio diante do mal é o próprio mal!". Nada está sendo feito quanto à ameaça do Estado Islâmico, o mundo assiste em silêncio, inerte, e assim, o mal prevalece, floresce e mata! Mata milhares, dia após dia.

Aylan Kurdi virou um símbolo dessa tragédia migratória e da tragédia maior que são a guerra e o terrorismo, mas, iguais a ele, milhares de outras crianças já perderam suas vidas. E enquanto nada for feito, milhares de outras crianças ainda estão marcadas para morrer em função da guerra, do ódio, do terror e da indiferença.

Mas o que nós vamos fazer a respeito?

Nada. Nós não somos sírios. Nós não somos refugiados. Nós não somos pobres. Nós não somos humanos...

Fonte: http://obviousmag.org/thiago_de_melo/2015/09/nossa-humanidade-esta-escorregando-de-nossas-maos.html#ixzz4feEoprWd. Acesso em: 27 de mar 2017.



FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO
NÃO PODE SER DESTACADA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25

RASCUNHO



PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA

TEXTO 01

Los marginados del planeta no están incluidos en las prioridades de desarrollo



Registro de nuevos nacimientos en la República del Congo, donde las tasas de desnutrición infantil son desproporcionadamente altas.

Foto: UNICEF/Williams.

21 de marzo, 2017 — Noruega sigue siendo el país más desarrollado del mundo y el promedio de vida en Suazilandia es de 48,9 años, 35 menos que en Hong Kong, donde viven los más longevos del planeta.

El mundo ha superado desafíos que parecían intimidatorios hace 25 años, con más de 2.000 millones de personas fuera de la pobreza y, sin embargo, casi 800 millones subsisten hoy con menos de 2 dólares diarios.

Esos y otros datos se incluyen en el Informe de Desarrollo Humano 2016, presentado este martes en Estocolmo, en una ceremonia que contó con la participación del primer ministro sueco, Stefan Löfven, y la directora del PNUD, Helen Clark.

El impresionante avance alcanzado en desarrollo humano durante los últimos 25 años sigue dejando atrás a muchas personas, que afrontan obstáculos estructurales, a menudo no cuantificados, para salir adelante.

El informe señala que para garantizar un desarrollo humano sostenible para todas las personas, resulta necesario centrar los esfuerzos sobre quienes hasta ahora han sido excluidos y adoptar medidas para enfrentar las barreras que los marginan.

El Informe constata que, aunque en promedio el nivel de desarrollo humano mejoró considerablemente en todas las regiones del mundo entre 1990 y 2015, una de cada tres personas sigue viviendo con bajos niveles de desarrollo humano.

Al presentar los principales hallazgos del documento, Helen Clark señaló que no solo hay millones de personas que aún sufren carencias extremas, sino que las desventajas afectan de manera desproporcionada a ciertos grupos.

“El índice de Desarrollo Humano, como promedio, ha tenido avances indiscutibles en todas las regiones, pero cuando se hurga debajo de las cifras, queda claro que hay muchas personas que apenas se han beneficiado. Un tercio de la población mundial vive con bajos niveles de desarrollo”, señaló.

Clark añadió que millones de esas personas viven en países considerados desarrollados o de ingresos medios.

El informe apunta además que las mujeres y las niñas, los habitantes de las zonas rurales, los pueblos indígenas, las minorías étnicas, las personas con discapacidad, los migrantes y refugiados y la comunidad LGBTI se encuentran de manera desproporcionada representadas entre los más marginados.

Disponível em: <<http://www.un.org/spanish/News/story.asp?NewsID=36985&Kw1=migra#.WPUOp4JrjIU>>. Acesso em: 17 de abr de 2017.



QUESTÃO 21

O **TEXTO 01** é uma notícia publicada no sítio das Nações Unidas (ONU) e apresenta dados alarmantes sobre o desenvolvimento humano no ano 2016. A partir do título do **TEXTO 01**, pode-se inferir que:

- A) A sociedade coloca à margem do desenvolvimento os marginais do planeta.
- B) Somente os marginalizados do planeta estão incluídos nas prioridades do desenvolvimento.
- C) O desenvolvimento não prioriza os marginalizados do planeta.
- D) As prioridades de desenvolvimento não incluem os marginalizados do planeta.

QUESTÃO 22

Considere as seguintes afirmações sobre o **TEXTO 01**:

- I. De acordo com o Informe de Desenvolvimento Humano de 2016, o mundo superou desafios que pareciam amedrontadores há 25 anos, como a retirada de mais de 2 bilhões de pessoas da pobreza.
- II. Quase 800 milhões de pessoas subsistem hoje com menos de 2 dólares por dia.
- III. O Informe de Desenvolvimento Humano de 2016 foi apresentado, em Estocolmo, numa quarta-feira.

Quais estão CORRETAS?

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas I e III.
- C) Apenas I.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 23

“El impresionante avance alcanzado en desarrollo humano durante los últimos 25 años sigue dejando atrás a muchas personas, que afrontan obstáculos estructurales, **a menudo** no cuantificados, [...]”.

No trecho anterior, a expressão destacada indica:

- A) Oposição.
- B) Resultado.
- C) Frequência.
- D) Consequência.

QUESTÃO 24

Segundo o Informe de Desenvolvimento Humano de 2016, para garantir um desenvolvimento humano sustentável para todas as pessoas é necessário centrar os esforços sobre aqueles que até agora foram excluídos. Dentre os excluídos, alguns grupos se encontram desproporcionalmente representados entre os mais marginalizados. Fazem parte desses grupos, **EXCETO**:

- A) As mulheres e as meninas.
- B) As minorias étnicas e as pessoas sem instrução.
- C) Os habitantes das zonas rurais e os povos indígenas.
- D) Os refugiados e a comunidade LGBTI.



QUESTÃO 25

TEXTO 02



Disponível em: <<http://photos1.blogger.com/blogger/5976/2491/1600/060614-Janario-humano-p.jpg>>. Acesso em: 08 de abr de 2017.

Os **TEXTOS 01** e **02** tratam dos direitos humanos e apontam, principalmente, a situação dos:

- B) Escravos.
- C) Intolerantes.
- A) Marginalizados.
- D) Incluídos.



QUESTÃO 26

TEXTO 03



Disponível em: <http://www.telesurtv.net/news/Contra-la-esclavitud-infantil-20150414-0041.html>. Acesso em: 19 de abr de 2017.

Sobre as formas de escravidão infantil citadas no **TEXTO 03**, é correto afirmar, **EXCETO**:

- A) Crianças que realizam tarefas de trabalho doméstico se expõem a todo tipo de violência.
- B) As crianças são forçadas a trabalhar na agricultura para pagarem as dívidas dos seus pais.
- C) Está previsto que 100 milhões de meninos e meninas contrairão matrimônio forçosamente nos próximos 10 anos.
- D) O tráfico infantil gera mais de 24 bilhões de dólares.



QUESTÃO 27

TEXTO 04

En conflictos y catástrofes, protejamos a los niños del trabajo infantil

12 de junio de 2017

En el mundo, más de 1,5 billones de personas viven en países afectados por conflictos, violencia o que se encuentran en situación de fragilidad. Al mismo tiempo, cada año, alrededor de 200 millones de personas se ven afectadas por catástrofes naturales. Un tercio de los cuales son niños. Una proporción importante de los 168 millones de niños víctimas del trabajo infantil viven en zonas afectadas por conflictos y catástrofes. Este año, el Día mundial contra el trabajo infantil se centrará en el impacto de los conflictos y catástrofes en el trabajo infantil.

Los conflictos y catástrofes tienen un impacto devastador en la vida de las personas; matan, mutilan y lesionan a las personas y los obligan a huir de sus hogares, destruyen sus medios de subsistencia, los hacen caer en la pobreza y el hambre, y los atrapan en situaciones en las que sus derechos humanos fundamentales son violados. Los niños suelen ser las primeras víctimas de estas situaciones, cuando las escuelas son destruidas y los servicios básicos son interrumpidos. Muchos niños son desplazados o refugiados en otros países, y son particularmente vulnerables a la trata y al trabajo infantil. Millones de niños se encuentran en situación de trabajo infantil como resultado de las situaciones de conflictos y catástrofes.

Mientras que el mundo se esfuerza por lograr la eliminación del trabajo infantil para 2025, unamos nuestras fuerzas en este Día mundial para acabar con el trabajo infantil en las zonas afectadas por conflictos y catástrofes.

Disponível em: <<http://www.oit.org/ipec/Campaignadvocacy/wdacl/2017/lang--es/index.htm>>. Acesso em: 19 de abr de 2017.

O **TEXTO 04** faz parte da campanha realizada pela *Organización Internacional del Trabajo (OIT)*, que é uma agência especializada das Nações Unidas (ONU). Sobre esse texto, **NÃO** é possível dizer que:

- A) No ano de 2017, o dia mundial contra o trabalho infantil, 12 de junho, focará o impacto das catástrofes e conflitos no trabalho infantil, pois as crianças são as primeiras a sofrerem nessas situações.
- B) O título conclama o leitor a proteger as crianças do trabalho infantil durante catástrofes e conflitos.
- C) Durante situações de conflitos e catástrofes, muitas crianças são desprezadas ou refugiadas em outros países, ficando vulneráveis ao tráfico e ao trabalho infantil.
- D) Os conflitos levam as pessoas a se esconderem em seus lares e, ademais, destroem seus meios de subsistência, fazendo-as cair na pobreza e na fome.

QUESTÃO 28

A situação de vulnerabilidade das crianças foi abordada nos **TEXTOS 03** e **04**, considerando tais textos, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A) “[...] y **los** atrapan en situaciones [...]”. – a palavra destacada é um artigo neutro no plural.
- B) “Los niños trabajan para pagar a **usureros** [...]”. – a palavra destacada significa “agiotas”.
- C) “**Mientras** que el mundo se esfuerza [...]”. – a palavra destacada expressa simultaneidade.
- D) “**Al** mismo tempo [...]”. – a palavra destacada é uma contração.



QUESTÃO 29

TEXTO 06



Disponível em: <<http://ddhnenbolivia.blogspot.com.br>> . Acesso em: 14 abr de 2017.

O TEXTO 06 fez parte da campanha de sensibilização realizada pela *Defensoría del Pueblo - República Plurinacional de Bolivia* e afirma que o termo “direitos humanos” possui o mesmo significado para todos independentemente do idioma, da cultura ou da fé.

Considerando o **TEXTO 06** e as normas gramaticais da língua espanhola, os vocábulos **tu** e **mi** são:

- A) Possessivos antepostos ao substantivo.
- B) Possessivos pospostos ao substantivo.
- C) Pronomes pessoais que indicam informalidade.
- D) Pronomes pessoais que indicam formalidade.



QUESTÃO 30

TEXTO 07



Disponível em: <<http://sobreviviendoenpareja.blogspot.com.br/search?updated-max=2013-03-04T03:59:00-08:00&max-results=100&reverse-paginate=true>>. Acesso em: 09 abr 2017.

A tirinha cômica *Magola* foi criada pela ilustradora e desenhista colombiana Adriana Mosquera Soto (Nani) e aparece diariamente em jornais como *El Espectador* de Bogotá, expressando opiniões sobre a política, a religião e a situação da mulher na modernidade.

Sobre o **TEXTO 07**, é possível afirmar que:

- A) Apresenta dados sobre a morte de pássaros, principalmente na Colômbia.
- B) Apresenta uma denúncia sobre o silêncio mediante as mortes daqueles que lutam pela paz na Colômbia.
- C) Apresenta uma divergência de opinião sobre o aumento inexplicável da morte de pássaros pelo mundo.
- D) Apresenta uma denúncia sobre a morte de milhares de pombas, símbolo de paz na Colômbia.



PROVA DE LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO 21

TEXTO 01



Fonte: https://www.cartoonmovement.com/depot/cartoons/2013/04/29/human_rights__jehad_awrtani.jpeg. Acesso em: 08 de abr 2017.

As charges têm caráter cultural e representam a interpretação do cotidiano daqueles que as produzem. Tendo como base essa afirmativa, pode-se dizer que no TEXTO 01 o cartunista teve o objetivo de:

- A) Ironizar o posicionamento dos EUA em relação aos direitos humanos.
- B) Valorizar a cultura americana e sua superioridade perante outros povos.
- C) Criticar o uso de armas de fogo em guerras civis.
- D) Felicitar os EUA e sua política de direitos civis.



QUESTÃO 22

TEXT0 02



Fonte: <https://www.canada.ca/content/dam/chrc-ccd/p/images/carousel/20150720-3-en.jpg>. Acesso em: 08 de abr 2017.

Na língua inglesa, essencialmente, existem dois tipos de perguntas: aquelas em que a resposta a elas pode somente ser sim ou não, e outras que são abertas. As abertas são também chamadas de “wh questions”. O nome “wh question” ou “pergunta com wh” se dá porque, na língua inglesa, sete das oito perguntas abertas possíveis começam com as letras “wh”. A única “wh question” que não começa com as letras “wh” é representada no TEXTO 02 pela palavra:

- A) are
- B) how
- C) in
- D) your

QUESTÃO 23

TEXT0 03



Fonte: https://www.q-notes.com/images/022109/HRC_cover_sm.jpg. Acesso em: 08 de abr 2017



Os verbos auxiliares adicionam sentido gramatical ou funcional aos textos, modificando outros verbos; eles possuem sentido por si mesmos. No TEXTO 03, há um verbo auxiliar que indica que seu conteúdo está no passado. Este verbo é representado por:

- A) what.
- B) know.
- C) about.
- D) didn't.

QUESTÃO 24

A Declaração Universal dos Direitos Humanos é um documento fundamental na história dos direitos humanos. Elaborada por representantes de todas as regiões do mundo, a Declaração foi anunciada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948 na cidade de Paris. Nela, define-se pela primeira vez, que os direitos humanos fundamentais devem ser universalmente protegidos, tendo sido traduzida em mais de 500 línguas. Em sua versão de língua inglesa, o primeiro artigo afirma: “All human beings are born free and equal in dignity and rights. They are endowed with reason and conscience and should act towards one another in a spirit of brotherhood”. A melhor tradução desse artigo na língua portuguesa é:

- A) Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e serão obrigados a agir uns para com os outros com espírito de fraternidade.
- B) Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e podem agir uns para com os outros com espírito de fraternidade.
- C) Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir uns para com os outros com espírito de fraternidade.
- D) Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e não deveriam agir uns para com os outros com espírito de fraternidade.

Fonte: <http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/>. Acesso em: 08 abr 2017.

QUESTÃO 25

TEXTO 04

Chronic human rights problems plague Brazil, including unlawful police killings, prison overcrowding, and torture and ill-treatment of detainees. Some recent efforts to reform the criminal justice system aim to address these problems, but others would exacerbate them.

The judiciary in 2015 worked with state governments toward ensuring that detainees are promptly brought before judges after their arrest, as required by international law. But in August, the Chamber of Deputies approved a constitutional amendment that would allow 16- and 17-year-old children to be prosecuted as adults for serious crimes, in violation of international standards. At time of writing, enactment of the amendment still required two additional votes by the Senate.

O Brasil tem problemas básicos em relação à defesa dos direitos humanos, como assassinatos irregulares realizados por policiais, lotação de sistema prisional, tortura e mal tratamento de detentos. Apesar disso, em agosto de 2015, a câmara dos deputados aprovou uma emenda constitucional que, caso seja aprovada:

Fonte: <https://www.hrw.org/world-report/2016/country-chapters/brazil>. Acesso em: 08 de abr. 2017.

- A) Obrigará que adolescentes com idades entre 16 e 17 anos realizem trabalho comunitário caso cometam crimes graves.
- B) Determinará que adolescentes com idades entre 16 e 17 anos que cometam crimes graves sejam julgados de forma diferenciada e, se julgados culpados, cumpram pena como adultos.
- C) Obrigará que pais cumpram penas pelos delitos graves dos seus filhos com idade entre 16 e 17 anos.
- D) Permitirá que adolescentes com idades entre 16 e 17 anos possam ser processados como adultos por cometerem crimes graves.



QUESTÃO 26

TEXTO 05

The Colonel
Carolyn Forché

The colonel returned with a sack used to bring groceries home. He spilled many human ears on the table. They were like dried peach halves. There is no other way to say this. He took one of them in his hands, shook it in our faces, dropped it into a water glass. It came alive there. I am tired of fooling around he said.

Fonte: <https://www.poetryfoundation.org/poems-and-poets/poems/detail/49862>. Acesso em: 08 de abr 2017.

A poeta, professora e ativista política Carolyn Forché testemunhou, pensou e descreveu na sua poesia alguns dos eventos mais devastadores da história mundial do século XX. Nesse fragmento do TEXTO 05 “The Colonel” ou “O Coronel” de 1978 ela revela um ato de crueldade e sadismo de um coronel que conheceu em El Salvador. Esse coronel:

- A) Guardava em um saco de doces na sua casa, orelhas de pessoas assassinadas.
- B) Alimentava porcos com carne humana de inimigos mortos.
- C) Cuspia nos rostos dos seus opositores capturados um a um.
- D) Matava seus inimigos e enviava as despesas funerárias às famílias das vítimas.

QUESTÃO 27

TEXTO 06

Blowin' in the Wind
Bob Dylan

Yes, 'n' how many times must a man look up
Before he can see the sky
Yes, 'n' how many ears must one man have
Before he can hear people cry
Yes, 'n' how many deaths will it take till he knows
That too many people have died
The answer, my friend, is blowin' in the wind
The answer is blowin' in the wind

Fonte: http://www.lyricsfreak.com/b/bob+dylan/blowin+in+the+wind_20021159.html. Acesso em: 08 de abr 2017.

Bob Dylan, único músico laureado com o prêmio Nobel de literatura, em toda sua obra, mostrou-se sensível à causa dos direitos humanos. Nesse sentido, a música “Blowin’ in the wind” destaca como as pessoas, de maneira geral, mostram-se apáticas perante a violação de direitos humanos. Nesse trecho retirado da última estrofe dessa música, o pronome pessoal “he” refere-se ao substantivo:

- A) people.
- B) man.
- C) friend.
- D) wind.



QUESTÃO 28

TEXTO 07



Fonte: https://s3.amazonaws.com/lowres.cartoonstock.com/law-order-crime-criminal-human_rights-prisons-prison_guard-mban3783_low.jpg. Acesso em: 08 abr 2017.

A punição justa e as condições mínimas de conforto de infratores da lei são temas recorrentes nas discussões sobre os direitos humanos de presos. Há dois pontos de vista divergentes sobre esse tema: o daqueles que defendem que os infratores devem sofrer na prisão para, pela dor e pelo medo, regenerarem-se e os que acreditam que somente o tratamento humanizador pode reinserir um infrator na sociedade. O TEXTO 07 ironiza o ponto de vista daqueles que:

- A) Defendem os direitos humanos nas prisões.
- B) Confiam que a justiça de Deus prevalece sobre a dos homens.
- C) Protegem infratores em liberdade que deveriam estar presos.
- D) Acreditam que os direitos humanos devem ser aplicados somente aos não contraventores.



QUESTÃO 29

“To deny people their human rights is to challenge their very humanity.” – Nelson Mandela

Fonte: <http://unfoundationblog.org/11-top-quotes-on-human-rights/>. Acesso em: 08 de abr 2017.

Nelson Mandela, ex-presidente da África do Sul, foi preso durante vinte e sete anos por lutar contra o regime do apartheid, que favorecia aqueles de raça branca em função dos negros do seu país. Nessa frase, Mandela afirma que:

- A) O respeito aos direitos humanos é uma tarefa difícil de ser cumprida.
- B) O amor entre os povos e respeito aos direitos humanos deve prevalecer sobre qualquer crença.
- C) Negar direitos humanos às pessoas é desafiar a sua própria humanidade.
- D) Os direitos humanos devem ser seguidos à risca, tendo em vista seus benefícios sociais.

QUESTÃO 30

TEXTO 08

Strange Fruit
Billie Holiday

Southern trees bear strange fruit
Blood on the leaves and blood at the root
Black bodies swinging in the southern breeze
Strange fruit hanging from the poplar trees
Pastoral scene of the gallant south
The bulging eyes and the twisted mouth
Scent of magnolias, sweet and fresh
Then the sudden smell of burning flesh
Here is fruit for the crows to pluck
For the rain to gather, for the wind to suck
For the sun to rot, for the trees to drop
Here is a strange and bitter crop

Fonte:

https://play.google.com/music/preview/Ttytqsu7ll6tp544u4j22ctkzky?lyrics=1&utm_source=google&utm_medium=search&utm_campaign=lyrics&pcampaignid=kp-lyrics. Acesso em: 08 de abr 2017.

Billie Holiday é considerada uma das vozes mais importantes da história da música americana. Cantora negra, ela cantava músicas que muitas vezes versavam sobre a sociedade racista e segregacionista em que vivia. No TEXTO 08, a palavra “fruit” pode ser substituída sem que haja mudança de sentido por:

- A) Animais.
- B) Carne.
- C) Seres humanos.
- D) Pássaros.



2º VESTIBULAR DE 2017 DO IFNMG

Atenção: caso queira levar esta folha de rascunho do gabarito, faça apenas as anotações das respostas das provas e destaque-a.

RASCUNHO DO GABARITO

QUESTÕES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

QUESTÕES

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30